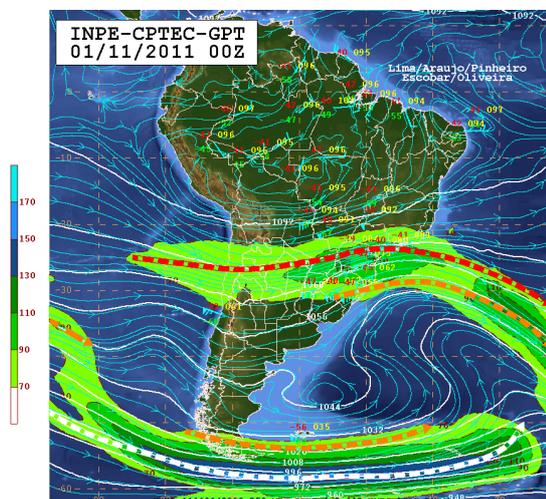




Análise Sinótica

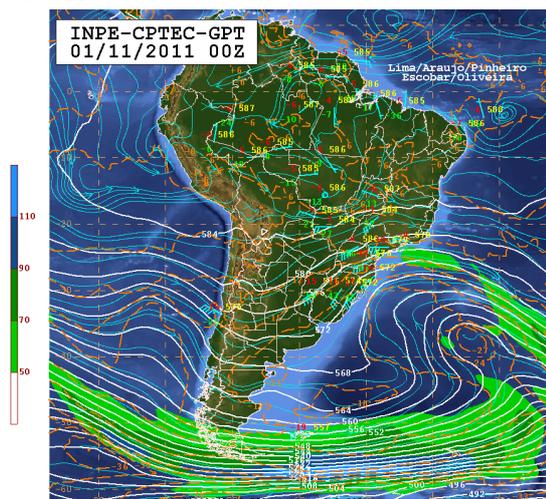
01 November 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



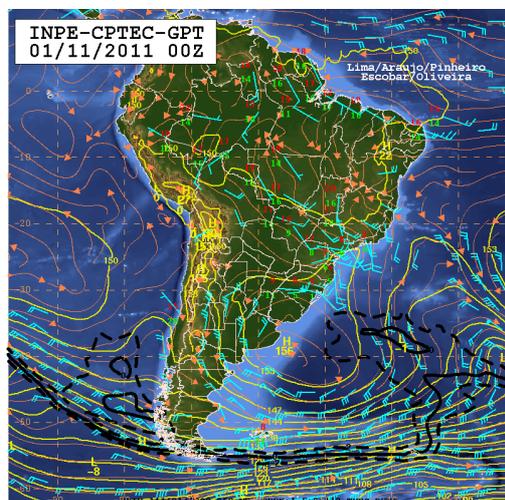
Na análise de hoje (01/11/2011) em 250 hPa observa-se predominância do escoamento anticiclônico no centro-norte do continente devido a presença da Alta da Bolívia (AB), com centro localizado a 8S/65W. Esse sistema se amplifica em forma de crista sobre a Argentina e contribui para a inibição de nebulosidade significativa sobre esse país, Sul do Brasil, Bolívia e Paraguai. Também associado a este anticiclone, é possível observar áreas de difluência que geram convecção sobre o norte do Peru, AM, divisa entre o PA e MT e BA e MG. Nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre parte do norte do Nordeste brasileiro. No centro deste vórtice ocorre subsidência de ar frio e seco que inibi o desenvolvimento de nebulosidade significativa. A presença da AB e do VCAN promove a configuração de um par de crista-cavado na divisa entre o TO e BA, sul do PI e MA, o que gera difluência e convecção, sobre estas regiões. O Jato Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) encontram-se acoplados e atuam sobre o continente desde norte do Chile, Norte/Nordeste da Argentina e Sul do Brasil. Os máximos de vento (110Kt) estão situados sobre o norte de SC e sul do PR. Nota-se uma Atmosfera com configuração de bloqueio sobre o Atlântico a leste do sul da America do Sul, devido a presença de um anticiclone em 45S/55W e do cavado frontal. Esses sistemas contribuem para a bifurcação do escoamento normal de oeste.

Análise 500 hPa



Em 500 hPa é possível observar um reflexo do anticiclone no Centro-Oeste do Brasil e do cavado frontal mencionados na análise de 250 hPa. A presença de uma crista sobre o oeste da Argentina contribui para inibir o desenvolvimento de nebulosidade significativa sobre esta região, Bolívia, Paraguai e Sul do Brasil. O cavado frontal colabora para que haja incursão de ar frio sobre o Sul/Sudeste do país. Inclusive podem ser verificadas temperaturas características de inverno, variando entre -10 e -13°C nessas regiões. A presença de um cavado com o eixo entre GO e MG dá suporte dinâmico a Zona de Convergência de Umidade e contribui para a organização da nebulosidade sobre essa região.

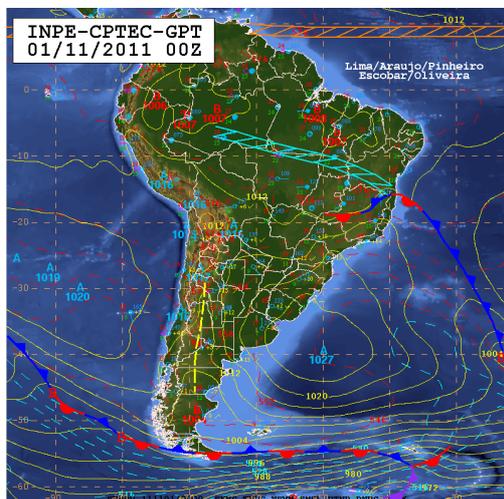
Análise 850 hPa



Na análise de 850 hPa nota-se a presença do cavado frontal que, associado ao escoamento do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS, localizado em 35S/5W), contribui para a convergência do escoamento sobre o continente desde o sudeste do AM até a divisa entre BA e ES. A combinação desses escoamentos caracteriza a configuração da ZCOU. Há um anticiclone na retaguarda do cavado em reflexo do padrão sinótico em altitude (250 hPa) em médios níveis (500 hPa) e contribui para a advecção de ar frio no sul, sudeste e centro oeste do Brasil.

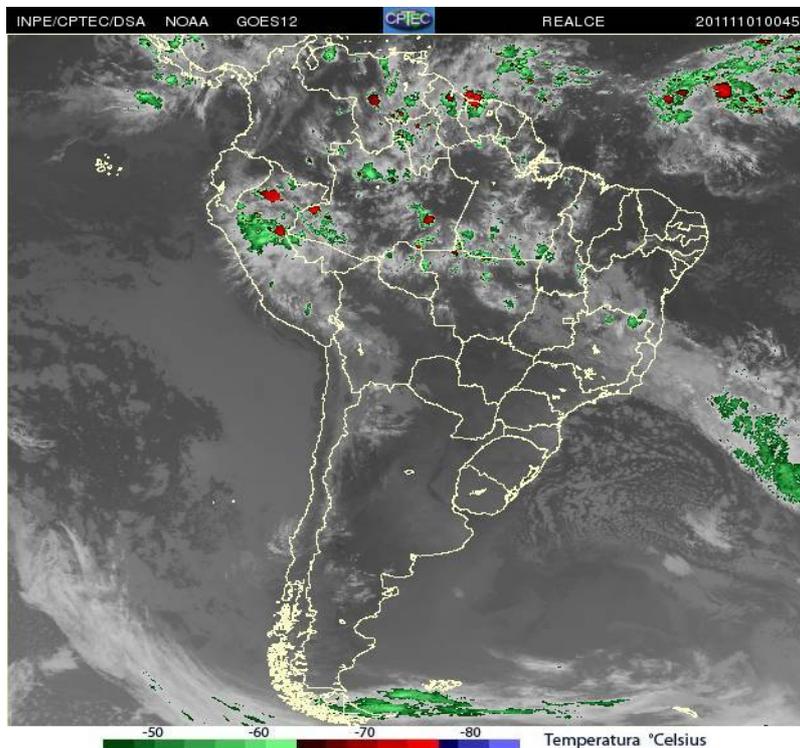


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície, nota-se a presença de uma onda frontal no Atlântico com baixa pressão de 1001 hPa por volta de 40S/23W, o ramo frio desse sistema se estende até o extremo sul da BA e adentra pelo continente como estacionária, ondulando desde o nordeste ao centro de MG. Nota-se a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que se estende desde o AM até o sul da BA. A presença do sistema frontal contribui com a incursão de ar frio e umido sobre o Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil através do anticiclone migratório pós-frontal, localizado a leste da província de Buenos Aires. Observam-se sistemas frontais que se estendem desde o Pacífico até o Atlântico, passando no extremo sul do continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W (fora do domínio desta figura), com um núcleo pontual de 1032hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está com núcleo pontual de 1020hPa centrado em 33S/86W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N e 8N no Atlântico.

Satélite



01 November 2011 - 00Z



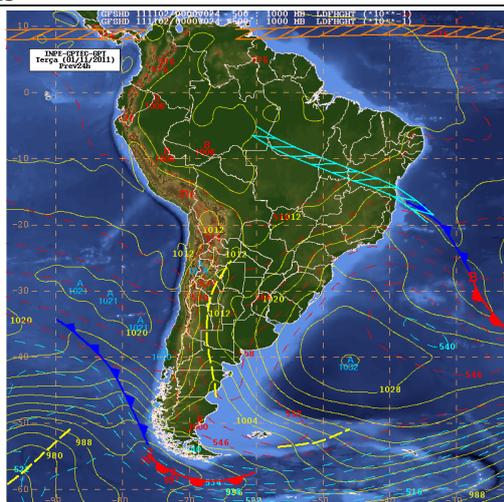
Previsão

Esta semana será marcada pela presença de um anticiclone de bloqueio no Oceano Atlântico, que causará nuvens e chuva fraca de fraca intensidade entre a faixa leste do Sul e Sudeste do Brasil, além de deixar as temperaturas mais baixas em grande parte do centro-sul do país. Nesta terça-feira (01/11) as temperaturas declinarão também no ES, MG e no sul da BA, devido à advecção de ar frio pela alta pressão e pelo aumento da nebulosidade, que inibirá a elevação das temperaturas ao longo do dia. Hoje as chuvas mais significativas se concentram nas áreas entre o norte de MG, sul, oeste e sudoeste da BA, norte de GO, TO, norte de MT e em parte do PA e do AM, devido ao avanço de uma frente fria pelo litoral sul da BA, que está organizando uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre as áreas citadas. Nos próximos dias (02 e 03) a ZCOU avançará para o norte, deslocando área de chuva para latitudes mais baixas. Há diferenças entre os modelos para o acumulado de chuva no Recôncavo Baiano. O ETA20, RPSAS, Global/CPTEC e BRAMS estão coerentes e indicam volumes significativos para esta região, enquanto que o GFS prevê volumes mais modestos. As chuvas no Recôncavo deverão ser mais intensas principalmente entre a quarta e quinta-feira. A partir da sexta-feira (04) a ZCOU enfraquecerá, mas ainda haverá muita nebulosidade e condição para chuva entre a Região Norte e em parte do Nordeste. No Nordeste as chuvas acontecerão de forma mais fraca e isolada, porém ainda poderão ocasionar acumulados em alguns pontos da faixa leste da Região. No interior da Região Sul e de SP, e no MS haverá predomínio de sol ao longo desta semana, com temperaturas amenas. Nos pontos mais elevados do RS e de SC as temperaturas ficarão abaixo dos 5°C e não se descarta a ocorrência de geada fraca em alguns pontos.

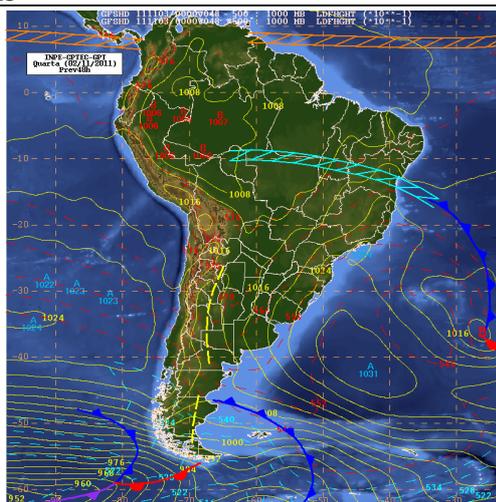
Elaborado por Carlos Neto, Caetano Mancini e Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

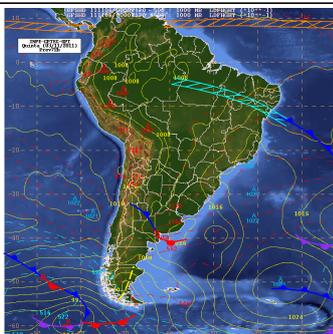


48 horas

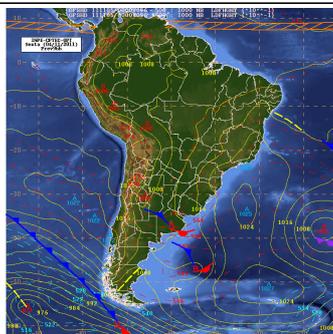


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

